COLEÇÃO
ARQUITETOS
DA CIDADE

# MMBB

# COLEÇÃO ARQUITETOS DA CIDADE

## MMBB

Guilherme Wisnik (org.)

editora
escola
da cidade

edições
Sesc

# NOTA DOS EDITORES

Arquitetos da Cidade é uma série editorial – parceria entre Escola da Cidade e Sesc São Paulo – dedicada a escritórios brasileiros que se destacam no enfrentamento dos desafios inerentes à cidade contemporânea. Arquitetos cujas ações nunca perdem a oportunidade de concretizar uma gentileza urbana, ou seja, de qualificar o espaço público com ações positivas. Para esse grupo de arquitetos, certamente é na cidade que reside seu maior interesse, independentemente do que estejam a desenhar. Não por acaso, todos os presentes nessa série estão fortemente ligados à educação – professores universitários que dividem seu tempo entre a prática e o ensino.

Arquitetura é arte complexa: determina o desenho da paisagem, urbana ou não, influi nas relações sociais, qualifica os espaços para as pessoas. É em geral fruto do trabalho coletivo, de muitas disciplinas, de muitos saberes. Por sua vez, a relação entre arquitetura e cidade tem sido o grande tema que a cerca. Fazer cidade, no sentido da qualificação da vida urbana. O enfrentamento dos grandes problemas urbanos que as cidades americanas trouxeram, com seu crescimento explosivo e desigual. O arquiteto hoje se lança sobre essa realidade, concentra seus esforços sobre problemas que, não raro, se apresentam como insolúveis em sua complexidade.

A profusão crescente, quase explosiva, de imagens e vídeos pela internet tornou o universo da arquitetura mais acessível. O que é positivo, não há dúvida. Por outro lado, a conexão das imagens com o percurso e com a coerência do trabalho de um determinado arquiteto diluiu-se. Nesse sentido, a publicação de uma seleção de projetos a partir de um olhar curatorial, incluindo textos, entrevistas, croquis e detalhes construtivos, permite uma aproximação efetiva à poética de cada escritório. Projetos autorais, quando vistos em conjunto, expõem um percurso, sempre marcado por buscas, desejos, experimentações.

Este volume traz o trabalho do escritório MMBB, coletivo de arquitetura com destaque no cenário nacional e internacional, que pela primeira vez apresenta seu trabalho reunido em publicação específica. Organizado por Guilherme Wisnik, conta com colaborações de Paulo Mendes da Rocha e Roberto Andrés, além de entrevista com Marta Moreira, Milton Braga e Fernando de Mello Franco, que coordenam o escritório.

EDITORA ESCOLA DA CIDADE
EDIÇÕES SESC

Página ao lado: Conjunto habitacional Jardim Edite. São Paulo, SP, 2008-2013. Página 2: Sesc 24 de Maio. São Paulo, SP, 2002-2017. Páginas 8-9: Pavilhão do Brasil na Expo 2020 Dubai, 2018-2021.


6 Depoimento
Paulo Mendes da Rocha

11 O projeto como integrador de conhecimentos e formas de ação
Guilherme Wisnik

16 A vida nas estruturas
Roberto Andrés

22 Pavilhão do Brasil na Expo 2020 Dubai
Dubai, Emirados Arabes Unidos, 2018-2021

32 Escola FDE Campinas F1
Campinas, SP, 2003-2004

40 Residência no City Boaçava
São Paulo, SP, 2004-2007

48 Edifício residencial RDR 30
Santiago, Chile, 2016-2020

56 Jardim Edite
São Paulo, SP, 2008-2013

70 Vazios de Água
São Paulo, SP, 2007

76 Projeto urbano córrego do Antonico
São Paulo, SP, 2009-2015

84 Sesc 24 de Maio
São Paulo, SP, 2002-2017

99 Entrevista
Guilherme Wisnik

108 Fichas técnicas

# DEPOIMENTO

## PAULO MENDES DA ROCHA

Deixo aqui meu abraço fraterno ao amigo Guilherme Wisnik e agradeço por esse convite para redigir o texto de abertura deste livro, que aborda a produção do escritório MMBB.

Marta, Milton e Fernando são diplomados arquitetos na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), em meados dos anos 1980. Desde então somos amigos, pois nos demos muito bem já nos trabalhos finais de graduação desse curso extraordinário, no qual fui professor e coordenador do Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI). Essa etapa significa um projeto individual proposto pelo próprio aluno. O projeto é realizado durante o último ano inteiro, com exposição e defesa pública no final. Naquela altura, eu já era um velho professor.

Foi logo aí que surgiu para eles um contrato importante de projeto para o sistema de transporte público da cidade de São Paulo. Foi a oportunidade para a formação do grupo que constitui o MMBB até hoje — escritório famoso e bem conhecido, aqui e no exterior.

Já agora, neste depoimento, tenho que ressaltar a graça da relação entre trabalho e afeto, que amarrou esses jovens desde a escola. E que também nos uniu: quando se viram diante daquele complexo trabalho, convidaram, convocaram, o velho professor. Um consultor. Tudo isso no final dos anos 1980, início dos 1990, do século passado, é bom lembrar!

Vem daí o projeto Terminal Parque Dom Pedro II, que exibe e realiza duas características que quero ressaltar: o desenho das coberturas das ilhas de embarque e desembarque e o pavimento de toda a área das manobras dos veículos, perfeitamente horizontal e drenado, reduzindo a poluição sonora e atmosférica. A ideia é que todas aquelas manobras sejam feitas com o mínimo atrito e poluição, o mínimo esforço motor. Vale a pena ver os desenhos, que já foram bastante publicados.

Neste breve depoimento, quero também comentar o projeto para o Sesc 24 de Maio, que fizemos juntos. Cabe aqui um elogio à própria instituição Sesc, notável enquanto amparo educacional, de vida urbana, de convivência, promovido pelo patronato e dedicado aos servidores, trabalhadores na área do comércio. Meus cumprimentos à nobre instituição.

Nesse caso, tratava-se de construir uma de suas unidades, com todos os programas, biblioteca, salas de exposição, teatro, restaurante, cafés, ginástica, dança... na área central da cidade de São Paulo, a poucos metros do Theatro Municipal, do viaduto do Chá (onde passam por dia mais de um milhão de pessoas), da praça da República, da avenida São João, da rua Barão de Itapetininga... Junto ao metrô. Uma notável iniciativa.

Foi adquirido um prédio existente, antigas instalações da famosa loja Mesbla, muitas vezes reformada pela empresa, e que estava desativada havia muitos anos, em péssimas condições, inclusive de estrutura, muito mal distribuída. Cabe também elogiar o Sesc pelo fato de convocar o arquiteto para opinar sobre a decisão de se demolir, de se construir tudo de novo, ou de se reformar. Foi assim que estive lá pela primeira vez. Queriam ouvir a opinião do arquiteto.

Estamos falando nas inevitáveis transformações, em qualquer cidade hoje, e nos novos modos de uso de um mesmo edifício, um dos quadros mais intrigantes na vida das cidades, em todo o mundo. Convidei os amigos do MMBB para trabalharmos juntos nesse projeto. Não esquecer que já estamos, então, em 2002.

Fizemos o Sesc adquirir o prédio vizinho, vazio, que estava à venda pela Caixa Econômica Estadual. Uma *naveta* de 7 metros de frente por 20 metros de fundo. Um apoio para todos os serviços e instalações técnicas. O prédio existente possuía uma característica fundamental: um vazio central de 14 por 14 metros, onde era possível implantar quatro pilares de apoio independentes, nos quatro vértices desse quadrilátero. Dali foi possível desdobrar os espaços vazios para um teatro escavado no subsolo, diretamente ligado com a rua, e, de modo autônomo, a grande carga da ensolarada piscina na cobertura!

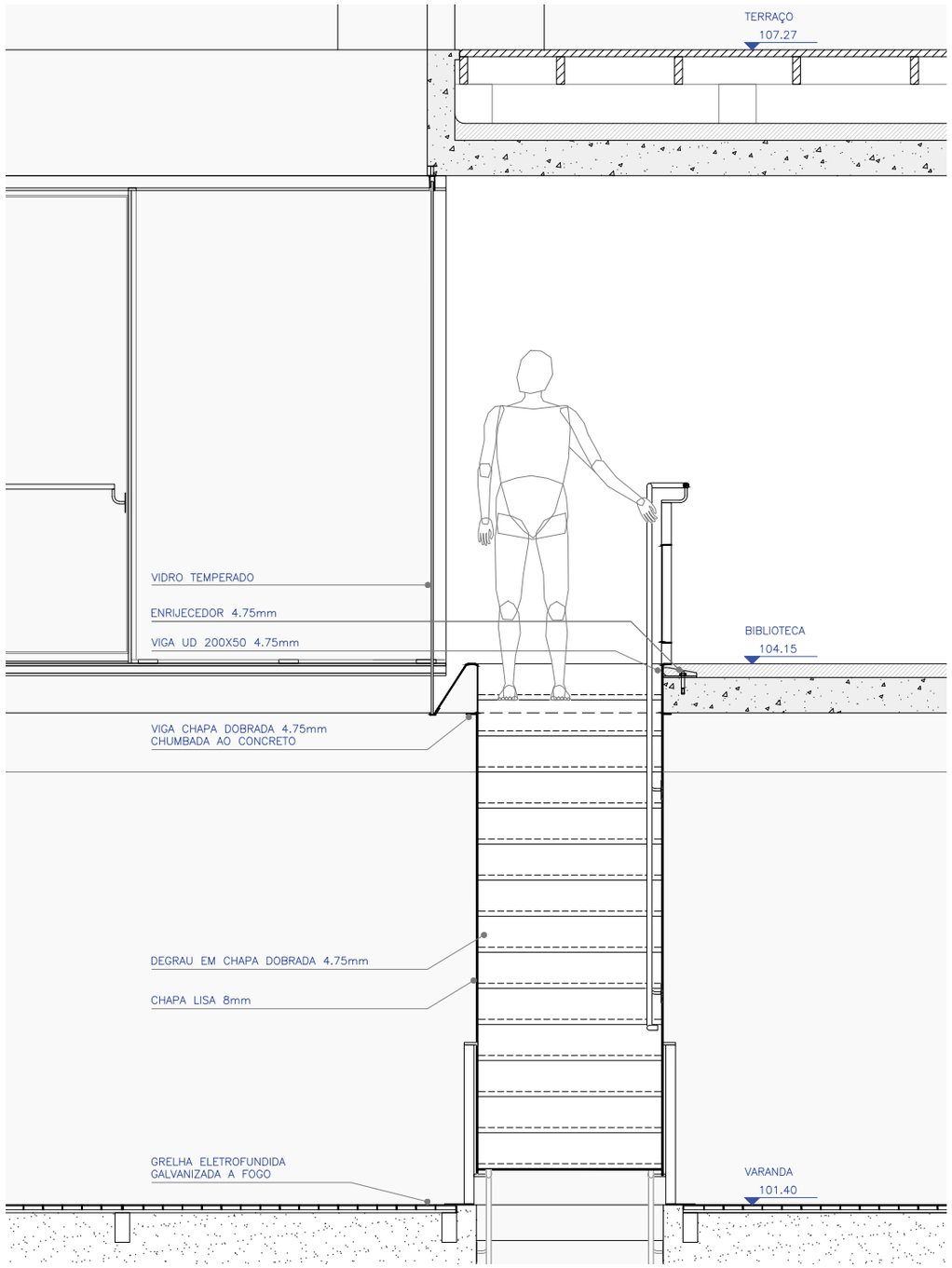
Foi sempre estimulante e agradável trabalhar com o MMBB. Todos os trabalhos que desenvolvemos juntos foram na forma de parceria específica para cada projeto.

Espero que essa parceria continue por muito tempo.

Paulo Mendes da Rocha é arquiteto, professor da FAU-USP e vencedor de prêmios como o Pritzker e o Leão de ouro da Bienal de Veneza.

**G. Corte ampliado escada EM01**

0 0,1 0,5m
1:33



**Organização**
Guilherme Wisnik

**Texto crítico**
Roberto Andrés

**Depoimento**
Paulo Mendes da Rocha

**Entrevista**
Guilherme Wisnik

**Projeto gráfico e diagramação**
Núcleo de Design Escola da Cidade

**Fotos**
Capa: Joana França (Pavilhão do Brasil na Expo 2020 Dubai)
Matheus José Maria: p. 2.
Nelson Kon: p. 4, p. 33, p. 36 (1 e 2), p. 37 (1 e 2), pp. 38-9, p. 41, pp. 44-5, p. 47 (1 e 2), p. 57, pp. 58-9, p. 60 (2), p. 61, p. 66 (1 e 2), p. 67, pp. 68-9, p. 71, p. 88 (1), p. 91, p. 92 (1).
Joana França: pp. 8-9.
Milton Braga: p. 27 (1 e 2), pp. 30-1.
Guilherme Wisnik: p. 23.
José Paulo Gouvêa: p. 28.
Martin Benvidez: p. 29.
Nico Saieh: p. 49, p. 53, pp. 54-5.
Rafael Monteiro: p. 60 (1).
MMBB: p. 81 (1 e 2)
Ana Mello: p. 85, p. 88 (2), pp. 94-5.
Sérgio Souza: pp. 86-7.
Michael Wesely: p. 92 (2).
Ciro Miguel: pp. 96-7.

**Desenhos**
MMBB

**Preparação**
Leandro Rodrigues
Elba Elisa Oliveira

**Revisão**
Elba Elisa Oliveira

**Produção gráfica**
Marcia Signorini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação — CIP

Coleção arquitetos da cidade: MMBB.../ Organizado por Guilherme Wisnik. — São Paulo: ECidade, Edições Sesc SP, 2022. 112 p.: il. (Arquitetos da Cidade; v. 3).

ISBN ECidade 978-65-86368-19-2
ISBN Edições Sesc SP 978-65-86111-51-4

1. Arquitetura Contemporânea. 2. MMBB. 3. Arquitetura Brasileira. I Título. II. Série.

CDD 720.92

Catalogação elaborada por Edina R. F. Assis
CRB 8/6900

**Serviço Social do Comércio**
Administração Regional
no Estado de São Paulo

**Presidente do Conselho Regional**
Abram Szajman
**Diretor Regional**
Danilo Santos de Miranda

**Conselho Editorial**
Ivan Giannini
Joel Naimayer Padula
Luiz Deoclécio Massaro Galina
Sérgio José Battistelli

**Edições Sesc São Paulo**
*Gerente* Iã Paulo Ribeiro
*Gerente adjunta* Isabel M. M. Alexandre
*Coordenação editorial* Francis Manzoni, Clívia Ramiro, Cristianne Lameirinha, Jefferson Alves de Lima
*Produção editorial* Antonio Carlos Vilela
*Coordenação gráfica* Katia Verissimo
*Produção gráfica* Ricardo Kawazu, Fabio Pinotti
*Coordenação de comunicação*
Bruna Zarnoviec Daniel

**Edições Sesc São Paulo**
Rua Serra da Bocaina, 570 — 11º andar
03174-000 — São Paulo SP Brasil
Tel.: 55 11 2607-9400
edicoes@sescsp.org.br
sescsp.org.br/edicoes
/edicoessescsp

**Associação Escola da Cidade**
Alvaro Luís Puntoni (Presidência)
Fernando Felippe Viégas (Presidência)
Marta Moreira (Presidência)
Cristiane Muniz (Diretoria Conselho Escola)
Maira Rios (Diretoria Conselho Escola)
Anália M. M. de C. Amorim (Diretoria Conselho Científico)
Marianna Boghosian Al Assal (Diretoria Conselho Científico)
Anderson Fabiano Freitas (Diretoria Conselho Social)
Guilherme Paoliello (Diretoria Conselho Técnico)
Ciro Pirondi (Diretoria Escola de Humanidades)

**Editora Escola da Cidade**
Fabio Valentim
Marina Rago Moreira
Maria Sader Basile
Thais Albuquerque
Beatriz Sallovicz

**Núcleo de Design**
Celso Longo
Daniel Trench
Débora Filippini
Juliana Tegoshi
Maria Dallari Gruber

**Associação Escola da Cidade**
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Rua General Jardim, 65 — Vila Buarque
01223-011 — São Paulo SP Brasil
Tel.: 55 11 3258-8108
editoradacidade@escoladacidade.edu.br
escoladacidade.edu.br/pesquisa/editora

Pertencentes a uma geração que começou a atuar depois que os sonhos já tinham acabado, Marta Moreira, Fernando de Mello Franco e Milton Braga procuram transcender o horizonte extremamente restrito de atuação do arquiteto no mundo contemporâneo. Entre a simbolização crítica de seus projetos mais próximos à arte, de um lado, e a procura de adequação entre escalas muito distintas segundo um prisma sistêmico, de outro, eles trilham um caminho consistente. Na convergência entre essas duas perspectivas, reforça-se uma crença no projeto como meio virtuoso de reação às forças que insistem em manter o mundo mais desigual e violento.

Guilherme Wisnik (org.)

editora
escola
da cidade

978-65-86368-19-2

edições
Sesc

978-65-86111-51-4